

# Weffort defende a Constituinte

"A Constituinte tem sido criticada de maneira injusta." A opinião é do professor Francisco Weffort, da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo (USP), a qual nos últimos dois dias promoveu o simpósio "Parlamentarismo ou presidencialismo?". Weffort acha as críticas injustas porque "tem havido um trabalho de elaboração democrático que tem de ser respeitado por toda a opinião pública brasileira".

No simpósio, a conclusão da maioria foi de que o parlamentarismo é o sistema de governo ideal para o Brasil no momento. Além de garantir as instituições democráticas, concordaram políticos e professores, completará a transição do autorita-

rismo para a democracia. Votaram pelo sistema parlamentarista o senador José Richa (PMDB-PR), o deputado Roberto Freire (PCB-PE), o ex-governador Franco Montoro, os professores Francisco Weffort, Bolívar Lamounier, Guilhon Albuquerque, Celso Lafer e Paul Singer. O presidencialismo é o sistema ideal para os professores Luís Felipe de Alencastro e Miguel Reale Junior, para o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), o deputado Olívio Dutra (PT-RS) e o ex-governador Leonel Brizola (PDT).

A maior preocupação dos parlamentaristas é que a campanha por diretas para presidente acabe elevando um líder "carismático", levan-

do o Executivo a concentrar ainda mais poderes e abrindo caminho para o retorno do autoritarismo. Os presidencialistas criticam no "adversário" a escolha do sistema parlamentarista apenas por desejar a saída rápida do presidente José Sarney do governo.

Nenhum dos defensores do parlamentarismo soube dizer, porém, qual seria a forma ideal do sistema no Brasil. Ficou claro é que ninguém quer o parlamentarismo "puro", mas sim o "mitigado", ou "mesclado". A imprecisão de conceitos provocou alianças incomuns: Weffort e o deputado José Serra acreditam que a participação do Congresso nas decisões do Executivo é fundamental.